



BANCADA PARLAMENTAR

Intervenção de Sua Excelência

Sérgio Pantie

Chefe da Bancada Parlamentar da FRELIMO

**Membro da Comissão Permanente
da Assembleia da República**

**Proferida por Ocasão da
Sessão Solene de Abertura da
I Sessão Ordinária da Assembleia da
República - IX Legislatura**

Maputo, 25 de Março de 2020

**Senhora Presidente da Assembleia da República,
Senhores Titulares dos Órgãos de Soberania,
Senhor Primeiro – Ministro,
Senhores Ministros e Vice-Ministros,
Distintas Autoridades Cívicas, Militares, Partidárias e Religiosas,
Senhores Membros do Corpo Diplomático,
Respeitados Pares,
Ilustres Convidados,
Minhas Senhoras,
Meus Senhores,**

Excelências,

Lamento que, as primeiras palavras, sejam de pesar pelos milhares de cidadãos que diariamente sucumbem, em muitos países, pelo efeito devastador e catastrófico do COVID-19 que no nosso País, infelizmente, foram reportados até ao momento três casos positivos, conforme dados do Ministério da Saúde.

Esta impiedosa pandemia não tem ainda uma vacina à vista, mas temos nas nossas mãos, acções e atitudes um poderoso aliado centrado na prevenção. É fácil, barata e ao dispor de muitos e de todos como a primeira barragem para travar a propagação deste mal.

À todos, cumprindo rigorosa e escrupulosamente as recomendações médicas e sanitárias, podemos erguer uma muralha para travar a propagação deste inimigo de saúde pública, quer na família, na comunidade, no local de trabalho e no mundo em geral.

Apelamos a todos a obedecer as recomendações da OMS e do Governo. Ao reunirmos hoje para abertura solene desta Sessão Solene, fazemo-lo conscientes da necessidade de se aprovarem os instrumentos programáticos e de planificação da acção governativa, fundamentais para o Governo servir e garantir aos moçambicanos, as suas necessidades básicas e das quais se destaca a própria saúde.

No meio à catástrofe que se abate sobre muitos países e, alguns com economias desenvolvidas cujos sistemas de saúde de primeira linha desmoronam como cartas de baralho, queremos saudar as medidas de saúde pública preventivas anunciadas por Sua Excelência o Presidente da República FILIPE JACINTO NYUSI, à Nação moçambicana.

Aproveitamos esta ocasião, para enaltecer o trabalho desenvolvido pelo Governo, para prevenir e combater a pandemia e minimizar as cadeias de transmissão.

Saudamos e aplaudimos o trabalho que está a ser realizado pelas equipas multidisciplinares das várias autoridades como, os profissionais da saúde, da educação, das forças de defesa e segurança, das artes, da imprensa, instituições privadas e públicas e muitos outros que estão a participar nas campanhas de sensibilização.

Saudamos, igualmente, a direcção do Partido FRELIMO que, cumprindo as orientações do Governo, adiou a Sessão Ordinária do Comité Central marcada para os dias 20 a 22 de Março, um evento que quando reúne junta centenas de pessoas para debater matérias importantes do País.

Desta pandemia devemos hoje retirar muitas lições:

- Que o mundo globalizado ficou hoje muito mais pequeno e próximo, onde os problemas de alguns países se expandem para outras nações outrora distantes de forma célere;
- Que o combate do coronavírus e/ou de outras pandemias requer a coordenação global dos líderes mundiais e um firme compromisso que junte, os pequenos e grandes países. Que não há soluções particularizadas para Países ricos ou pobres mas sim soluções que possam proteger a humanidade da pandemia como o coronavírus, ébola e outros;
- Que a mãe natureza, mostrou mais uma vez ao mundo que somos, como humanos, pequenos demais perante à ela e suas Leis, mesmo que dominemos a ciência e a tecnologia.

Excelências,

A 15 de Outubro de 2019, os moçambicanos foram chamados a eleger o Presidente da República, os Deputados da Assembleia da República e Membros das Assembleias Provinciais.

Foi mais um momento de união e coesão dos moçambicanos, onde puderam reafirmar o seu compromisso com a consolidação da democracia, com base nos manifestos apresentados pelos partidos e seus candidatos.

Numa corrida eleitoral testemunhada por várias entidades nacionais e estrangeiras jamais vistas, no nosso País, a vitória expressiva da FRELIMO e do seu candidato presidencial FILIPE JACINTO NYUSI foi a prova inequívoca da confiança dos moçambicanos na FRELIMO e na liderança firme e serena do Presidente FILIPE JACINTO NYUSI que, no meio dos constrangimentos da conjuntura económica, conduz Moçambique e os moçambicanos para o desenvolvimento.

Nestas eleições, o Presidente FILIPE JACINTO NYUSI foi reeleito com 73% dos votos e o Partido FRELIMO obteve 70,78% dos assentos, na Assembleia da República, um total de 184 Deputados, enquanto que nas Assembleias Provinciais a FRELIMO venceu em todas as Províncias, com 72, 27%.

Queremos por isso, pelas lições de alto sentido cívico e patriótico, saudar os partidos políticos e seus candidatos, e aos eleitores em geral, por terem dado mais um exemplo ao mundo na consolidação da democracia e no cumprimento rigoroso dos ciclos eleitorais, de cinco em cinco anos.

**Senhora Presidente da Assembleia da República,
Excelências,**

Testemunhamos no dia 15 de Janeiro de 2020 a investidura do Presidente FILIPE JACINTO NYUSI, como o Mais Alto Magistrado da Nação e registamos o seu juramento de continuar a "*Ser o Presidente de todos os moçambicanos e a sua promessa de trabalhar pelo Moçambique que todos sonhamos*".

Tal como demonstrou ao longo dos últimos cinco anos, o Presidente FILIPE JACINTO NYUSI,

vai liderar os moçambicanos com a máxima energia, entrega e dedicação, para reduzir os índices de pobreza com a construção de mais escolas, mais emprego para jovens, hospitais, estradas e pontes, fontes de abastecimento de águas, energia, turismo e catapultando a agricultura como a base do desenvolvimento do nosso País.

Saudamos à Sua Excelência o Presidente FILIPE JACINTO NYUSI pela aposta na juventude e na mulher neste novo ciclo de Governação onde notamos no governo central, nos governos provinciais, na administração pública e nas assembleias representativas, a presença de jovens na dianteira da produção e até na liderança, sobretudo nos distritos.

Esta é uma demonstração clara e inequívoca da materialização do compromisso assumido por Sua Excelência o Presidente da República, no sentido de continuar a promover a inclusão de jovens e mulheres na governação do País, a todos níveis.

Ao Presidente FILIPE JACINTO NYUSI e ao seu Governo, auguramos os maiores êxitos no cumprimento da missão e na condução de um Governo comprometido com o bem-estar do nosso Povo.

Senhora Presidente da Assembleia da República,

Respeitados Pares,

Excelências,

Para a presente sessão, entre outras matérias relevantes, estão agendados, o debate e aprovação do Programa Quinquenal do Governo, do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado, instrumentos de planificação fundamentais para a Nação.

A aprovação do Programa Quinquenal do Governo vai marcar o início da implementação dos principais objectivos do Governo de melhoria do bem-estar de vida das famílias moçambicanas, a redução das desigualdades sociais e da pobreza, a criação de um ambiente de paz, harmonia e tranquilidade, com forte estímulo na criação de mais de três milhões de postos de emprego.

Com a mesma responsabilidade, estamos prontos para trabalhar com o Governo em torno de matérias específicas que constituem preocupação para os moçambicanos, designadamente nas Sessões de Informações e de Perguntas ao Governo. Queira desde já, Senhor Primeiro Ministro, receber as nossas felicitações pela confiança recebida para liderar o executivo neste mandato e encontre na nossa Bancada, um parceiro para os desafios que surgirem.

Iremos, igualmente, proceder à análise da Conta Geral do Estado referente ao exercício económico de 2019, momento especial de fiscalização da execução das finanças públicas.

Temos a certeza que o Governo dará uma atenção especial à implementação de programas de estabilização macroeconómica e de consolidação fiscal que permitam a redução dos efeitos da inflação e a normalização do mercado cambial e que continue a priorizar o crescimento económico e o equilíbrio das contas públicas.

Saudamos o trabalho do Governo na reconstrução pós-ciclones IDAI e Kenneth, para fazer face as necessidades das populações afectadas.

Excelências,

Os moçambicanos elegeram-nos para, em seu nome, exercermos o poder de legislar e fiscalizar a acção do Governo. Devemos por isso, e em toda a nossa acção, ter sempre em mente que o Povo nos escrutina como seus representantes, fazendo do Parlamento, a casa da democracia e do debate político nacional.

Por estas e outras razões, a Bancada Parlamentar da FRELIMO está pronta para valorizar e consolidar o exercício da democracia que, ao longo de décadas, esta Magna Casa tem estado a construir.

Acreditamos que os colegas das outras bancadas irão, igualmente, fazer a sua parte, participando com patriotismo, cidadania e objectividade, a bem do nosso Povo.

Senhora Presidente da Assembleia da República,

Estimados deputados,

Excelências,

Para a implementação com sucesso do Programa Quinquenal do Governo, a Paz é imprescindível.

Como disse Sua Excelência o Presidente FILIPE JACINTO NYUSI, e nós citamos “*A Paz foi e será sempre a nossa prioridade absoluta. No mandato que agora começa continuaremos a apostar na preservação da Paz como condição indispensável do desenvolvimento. Continuaremos, nem que isso nos custe a vida, a defender e a promover a Paz*”.

Acreditamos que "*Moçambique tem tudo para dar certo*" como nos tem ensinado o nosso Presidente. Para além de uma população jovem e trabalhadora, o nosso País tem imensos recursos que poderão desenvolver a médio e longo prazo a nossa economia.

A exploração do gás do Rovuma, a produção agrícola para a autosuficiência alimentar, a produção de energia, o investimento em infraestruturas como pontes, estradas e ferrovias, o investimento no turismo, entre outras, dependem do clima de Paz e segurança, que possam dar segurança aos investidores nacionais e estrangeiros.

Mas, para que tudo dê certo, repito, é fundamental que o País viva sem as acções bárbaras de malfeitores, verdadeiros inimigos da Paz, do desenvolvimento e do bem-estar dos moçambicanos que, usando o que lhes resta do saber e inteligência matam e estão a criar terror nas populações indefesas, em alguns pontos das Províncias de Cabo Delgado, Manica e Sofala.

Como Bancada, expressando a dor e repúdio dos moçambicanos e sobretudo das populações indefesas, directamente afectadas, condenamos de forma veemente estas acções criminosas.

Porque a PAZ é um bem precioso e maior para qualquer Povo, exortamos a todos os moçambicanos, a contribuírem na defesa e promoção da Paz e do diálogo, factores fundamentais para o desenvolvimento político, económico, social e cultural do País.

Como Bancada, acreditamos que o diálogo é o nosso único e principal recurso para ultrapassar as diferenças e contribuir na construção do bem-estar comum, acima de interesses individuais ou de grupo.

Ainda na busca pela Paz, saudamos os esforços do Presidente FILIPE JACINTO NYUSI e encorajamos que continue a tudo fazer para acelerar o processo de Desmilitarização, Desmobilização e Reintegração dos homens da Renamo como parte do roteiro para a busca da Paz.

Instamos, igualmente, a liderança da Renamo também a se empenhar de forma sincera, honesta e corajosa para a implementação dos entendimentos do ano passado.

Saudamos a valentia e prontidão das Forças de Defesa e Segurança que, pese embora também se ressintam das medidas de austeridade que o País vive, continuam a garantir a defesa da soberania, da ordem e tranquilidade públicas, assegurando o pleno funcionamento das instituições democráticas e protecção da vida das nossas populações, das empresas e outras.

Minhas Senhoras,

Meus Senhores,

A democracia e a boa governação são os princípios que sempre orientaram a agenda de desenvolvimento da FRELIMO.

No quadro desta visão, esta Magna Casa aprovou na sua última Legislatura, a Revisão Pontual da Constituição da República, consagrando um novo modelo de governação descentralizada no País.

Em Outubro de 2019, em eleições justas, ordeiras e transparentes, os moçambicanos elegeram as Assembleias Provinciais, onde emergiram, hoje, os Governadores Provinciais.

Apesar de ter vencido expressivamente nas dez províncias, defendemos que o sucesso deste novo paradigma de governação descentralizada provincial irá requerer uma participação activa de todas

as forças vivas da sociedade, dos partidos políticos representados ou não nas Assembleias Provinciais, das organizações da sociedade civil, dos académicos e dos cidadãos em geral, que devem contribuir para a consolidação deste modelo, porque entendemos que a descentralização não é um processo acabado.

Espera-se que o diálogo e debate franco e aberto de toda a sociedade, vá construindo consensos e tomada das melhores decisões, em prol do interesse do colectivo e da consolidação da descentralização tendo em conta a realidade e interesse dos moçambicanos.

Ao aprofundar o processo da democracia parlamentar em diversos fóruns como Assembleia da República, Assembleias Provinciais, Assembleias Municipais, a existência de uma imprensa livre, um quadro normativo que permite o funcionamento de ONGs e organizações da sociedade civil, sindicatos, fóruns académicos e outros que, fiscalizam e ainda bem, a actuação do Governo e de outras entidades públicas, os moçambicanos reafirmam o seu compromisso de que é através do diálogo e não da força das armas, que se resolvem os problemas de um País.

Excelências,

Nesta sessão, teremos a oportunidade de ouvir da Digníssima Procuradora-Geral da República o Informe sobre o Estado Geral da Justiça em Moçambique e expectantes, aguardamos que para além de descrever as acções e actividades realizadas no combate ao crime, aponte caminhos e esforços que estão a ser implementados para o combate a criminalidade de forma geral.

A corrupção é um fenómeno que preocupa a todos, pelo impacto negativo que causa a vida económica, política e social de qualquer País ou sociedade. É um fenómeno que enfraquece a sociedade e compromete a justiça social e o Estado de Direito.

A nossa Bancada defende um combate cerrado contra a corrupção. A FRELIMO reafirma o combate contra a corrupção, a impunidade, e outras formas ilícitas, que põem em causa a boa governação, a gestão transparente da coisa pública, a estabilidade e a melhoria de vida dos moçambicanos.

Preocupam-nos os casos de criminalidade, um pouco por todo o País, com particular enfoque para

os raptos e sequestros, violência doméstica e outros tipos legais de crimes, que repugnam a nossa sociedade e minam o ambiente de tranquilidade no seio das famílias moçambicanas.

A vinda da Procuradora Geral da República a Casa do Povo, será um momento para juntos analisarmos estas matérias que preocupam os moçambicanos.

Senhores Deputados, Meus Pares,

Excelências,

A nível internacional, registamos com apreço a retoma da ligação aérea Maputo-Lisboa-Maputo, pelas Linhas Aéreas de Moçambique (LAM), a partir deste semestre, com a realização de três voos semanais, relançando assim, a nossa companhia de bandeira naquela rota que liga a nossa Diáspora e, promovendo relações económicas e empresariais.

Também saudamos com muito entusiasmo a cerimónia de lançamento do sinal internacional da Televisão de Moçambique (TVM) em Portugal, um passo crucial para permitir que os moçambicanos na Diáspora e, sobretudo em Portugal, acompanhem o dia-a-dia do País.

Ainda em resposta às preocupações apresentadas pelas nossas comunidades, saudamos o Governo de Moçambique que está a implementar, com sucesso, algumas das preocupações antigas da Diáspora tais como, o processo de emissão de Bilhetes de Identidade e Passaportes para os nossos concidadãos, medida que rompe com o procedimento anterior que impunha viagens a Moçambique para obtenção destes documentos importantes.

Senhor Primeiro-Ministro,

Minhas Senhoras,

Meus Senhores,

Excelências,

A 3 de Fevereiro assinalámos o Dia dos Heróis Moçambicanos, momento em que a Pátria se curva para exaltar a memória dos seus melhores filhos, aqueles que dedicaram sua vida e obra na luta pela libertação da Terra e do Homem do jugo colonial.

De modo particular, as celebrações do 3 de Fevereiro serviram para evocar a memória inesquecível do Camarada Presidente Eduardo Chivambo Mondlane, fundador da FRELIMO e arquitecto da Unidade Nacional, cujo centenário natalício será comemorado a 20 de Junho do corrente ano.

Apelamos a todos os moçambicanos a transformar a celebração deste centenário num momento ímpar de reforço da Unidade Nacional, um sonho e uma certeza de Eduardo Mondlane, de construir uma Nação Moçambicana una, indivisível e próspera.

Tristemente, poucos dias depois da homenagem aos heróis, Moçambique perdia dois dos seus mais destacados lutadores pela causa nacional designadamente Marcelino dos Santos e Mário da Graça Machungo.

Marcelino dos Santos, precursor da luta de libertação nacional, Membro fundador da FRELIMO, do qual foi Vice-Presidente, Membro do seu Bureau Político, Ministro da Coordenação Económica e Presidente da Assembleia Popular, a perscrutora desta Assembleia da República.

A História da emancipação de muitos povos africanos e de outros quadrantes do mundo amantes do progresso não se escreve sem a presença de Marcelino dos Santos.

Marcelino dos Santos esteve sempre na dianteira do processo de construção de uma Nação unida, onde moçambicanos de diferentes etnias, raças, religiões e estratos sociais são irmãos na família moçambicana.

Kalungano foi um intelectual humanista e poeta revolucionário, promotor da descoberta de jovens e emergentes cultores da arte, cultura e desporto.

Marcelino dos Santos foi um firme, vertical e íntegro nacionalista, defensor da liberdade, da justiça social. Com essas qualidades granjeou uma profunda estima dentro e fora do País.

Do nosso Herói Nacional continuaremos a celebrar ideais e, com eterna saudade, recordaremos que *“enquanto houver revolução para se fazer, não há tempo para morrer”*. Por isso, a vida e obra, e exemplos de Marcelino dos Santos, continuarão dentro de nós.

Enquanto chorávamos a morte do Herói Marcelino dos Santos, os moçambicanos foram surpreendidos com a morte do Camarada Mário Fernandes da Graça Machungo. Combatente na clandestinidade, Ministro desde o Governo de Transição, Deputado, e Primeiro-Ministro responsável por profundas reformas políticas, económicas e sociais na década 80 do século passado.

A Bancada Parlamentar da FRELIMO solidariza-se para com as famílias dos Camaradas Marcelino dos Santos e Mário da Graça Machungo.

Minhas Senhoras,

Meus Senhores,

A abertura da Sessão coincide com a comemoração do mês da Mulher, cujas celebrações tiveram início a 4 de Março passado, marcando o quinquagésimo terceiro aniversário da fundação do Destacamento Feminino. Comemorou-se o 8 de Março, Dia Internacional da Mulher, o Dia da Criação da Organização da Mulher Moçambicana, no dia 16 de Março, e vão encerrar com o dia 7 de Abril, com a celebração do Dia da Mulher Moçambicana.

Ao longo deste período, o País vai celebrar a heroicidade das mulheres nas mais diferentes esferas; mulheres que se afirmam, continuamente na sociedade moçambicana, conquistando cada vez mais espaço e demonstrando ao País e ao mundo que a igualdade de oportunidades entre homens e mulheres é possível.

Uma saudação fraterna a todas as minhas colegas deputadas, a todas as mulheres que com mérito assumiram posições de governação e às nossas sobrinhas, irmãs, tias, mães e esposas que nas mais diferentes frentes de trabalho lutam pela construção duma sociedade próspera, mais equitativa e cada vez mais justa.

E continuando a falar de mulheres, para si, Dra. Esperança Bias, Digníssima Presidente da Assembleia da República, minha camarada, vão as nossas felicitações pela eleição para esse subido cargo e auguramos que ao longo dos próximos cinco anos conduza os destinos desta Magna Casa com sabedoria, prudência e responsabilidade, tendo sempre no diálogo permanente com os diferentes actores a sua forma de ser e estar. Prometemos, creia, Sua Excelência, que ao fardo do cargo, não acrescentaremos a carga da falta de cooperação.

Vai uma palavra de apreço a duas grandes mulheres moçambicanas que ao longo dos últimos 25 anos do formato do Parlamento Multipartidário, nomeadamente Verónica Nataniel Macamo Ndlovo, antiga Presidente da Assembleia da República e actual Ministra dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, e Margarida Adamugi Talapa, antiga Chefe da Bancada Parlamentar da FRELIMO e actual Ministra do Trabalho e Segurança Social, respectivamente, que com os seus saberes, contribuíram bastante e engrandeceram esta Magna Casa do Povo, a quem peço uma salva de palmas, em representação de todas outras mulheres que também passaram por esta Casa e que muito bem dignificaram a Mulher Moçambicana.

Parabéns Mulher moçambicana.

Senhora Presidente da Assembleia da República,

Senhor Primeiro-Ministro,

Senhores Deputados, Meus Pares,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Excelências,

Aos ilustres convidados, representando os órgãos de soberania, as autoridades civis, militares e religiosas, as ordens e associações profissionais, o corpo diplomático, a comunicação social e a sociedade civil e cuja presença nos honra, vai a nossa vénia.

A vós, ilustres Deputados, meus pares, saúdo-vos vivamente. Espera-se de todos nós, responsabilidade e muita dedicação.

De todos os funcionários da Assembleia da República, técnicos, motoristas, pessoal de segurança e outros, esperamos um apoio com todo o profissionalismo.

Excelências,

Aqui e agora, prometemos que a Bancada Parlamentar da FRELIMO continuará firme na missão de representar os moçambicanos e tudo fará para que esta instituição parlamentar continue a ser olhada com cada vez mais respeito pelo Povo.

A todos, muito obrigado pela atenção dispensada.

**UNIDADE, PAZ E DESENVOLVIMENTO
FRELIMO, A FORÇA DA MUDANÇA!**